

Cultura. Famosos

Pablo Vittar: explícita e imprevisível para se libertar de amarras

No auge do verão, a maior drag queen do planeta mergulha na atmosfera mística e sombria da noite para lançar PV5, seu quinto álbum

Por **Helena Galante** Atualizado em 13 jan 2023, 14h49 - Publicado em 13 jan 2023, 08h00



Assine CLAUDIA por R\$2,00/semana



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

Concordo

ica

ag

precis

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Quase oito anos depois, a cantora volta a uma festa no vídeo de "Descontrolada", parceria com MC Carol que antecipa a pegada de seu novo álbum, o PV5, com lançamento previsto para o início de fevereiro. A superprodução, os figurinos histriônicos e makes impecáveis estão lá, mas, dessa vez, a obscuridade fica no ponto de vista da narrativa, que acompanha de maneira indiscreta uma balada. Dessas que começa e termina madrugada adentro, com muita dança, pele, drinques e gente literalmente caída no chão de tanto curtir.

As pessoas têm tanto medo do feminino que quando um homem coloca feminilidade em si, elas querem diminuir. Sou um menino gay, drag, mas a minha força vem do lado feminino

Não vejo a sombra como ruim, é algo que precisa existir para ter a luz, é muito complementar. Estar na sombra é um lugar muito confortável para mim, porque consigo enxergar quem está comigo", diz a artista de 29 anos. A ideia de acompanhar as sensações que vêm da experiência noturna surgiu depois da fase solar de *Batidão Tropical* (2021), com faixas que remetem aos sons do Norte e Nordeste que fizeram parte da sua infância em São Luís, no Maranhão.



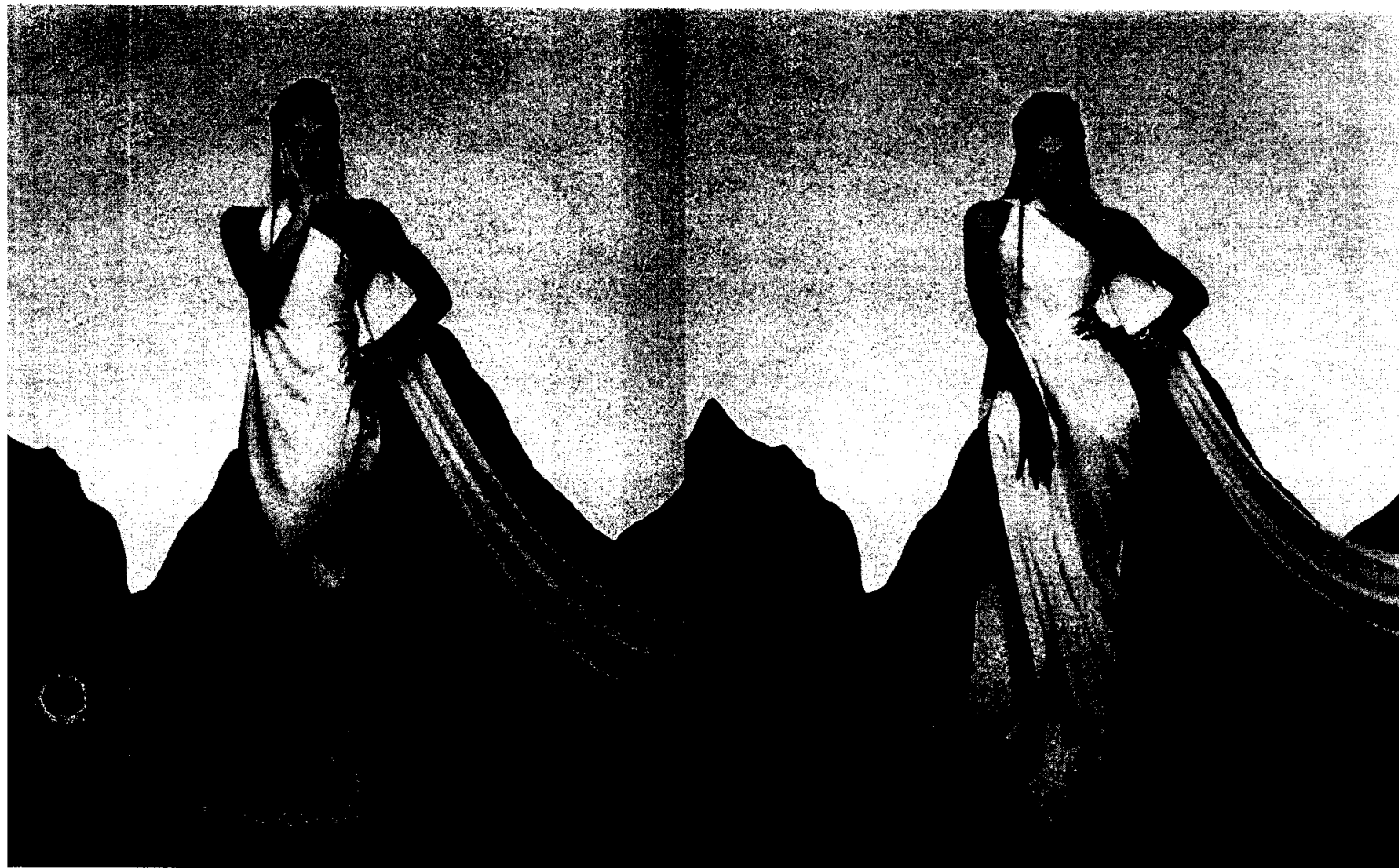
Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações, leia nossa Política de Privacidade

Concordo

não

im

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x



Pablo Vittar usa vestido, Pé de Arroz. Brincos e pulseira, tudo Zara. Sandálias, Eurico (Rodolfo Magalhães/CLAUDIA)

marcos da sua desenvoltura profissional não faltam. No último ano, a turnê internacional de [Pablo](#) incluiu as edições do Chile e da Argentina e o Lollapalooza (além do Brasil, claro) e o espanhol Primavera Sound. Nenhuma fronteira foi maior do que a superada nos Estados Unidos: ela foi a [primeira drag a performar no festival Coachella](#), na Califórnia. É na vida pessoal, porém, que seu amadurecimento fica mais evidente.

"Eu acho hipócrita falar que não ligo para a opinião dos outros, eu ligo sim. Os fãs são a ponta do meu trabalho, é muito importante para mim saber se eles gostaram. Mas, se eles não gostarem, também é natural. Hoje, eu entendo que não vou agradar sempre, me sinto mais tranquila", declarou, sem deixar qualquer aura blasé tomar conta da conversa.



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações veja nossa [Política de Privacidade](#)

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Abilio Vittar veste top e pareô, ambos Haight; sobretudo, Minha Vô Tinha. Brincos e colares, tudo Tiffany & Co. Sandália, Eurico (Rodolfo Magalhães/CLAUDIA)

Estou ansiosa para saber o que os fãs vão achar de **PV5**, álbum no qual estive mais livre para experimentar musicalidades que nunca tinha trabalhado. É muito bom quando você começa a entender o propósito: eu faço música para as pessoas ficarem felizes, e esse álbum reflete isso.”
A mistura delicada entre vulnerabilidade e força cativa o público, que a trata por “mãe”.



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações, veja nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Abílio Vittor veste top e parêde, ambos Haight; sobretudo, Minha Vó Tinha. Brincos e colares, tudo Tiffany & Co. Sandália. Eurico (Rodolfo Magalhães/CLAUDIA)

...sensação de familiaridade com a plateia, e o desejo de cuidar maternalmente de todos os seus "filhos", veio do início da carreira, quando percebeu que sua arte tinha o potencial de causar identificação e romper com padrões sociais disfuncionais. "Muitas histórias chegavam até mim de pessoas que tinham a vida transformada pela minha música. Pessoas que enfrentavam problemas por não se entenderem e não serem entendidos no ciclo familiar, por conta de ser LGBTQ", afirma.

Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações veja nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

potência para impactar tantas pessoas tem uma origem clara: “Quando estou em **Pablo Vittar**, não é mais sobre os meus problemas. Me sinto forte, posso fazer e falar as coisas que penso de maneira mais suave e imponente. Mas eu não sou a Pablo Vittar 24 horas do dia, o Phabullo Rodrigues também tem uma rotina”.

PUBLICIDADE

“Não se trata de sustentar um personagem — “Eu sou uma pessoa que usa a **Pablo Vittar** como um escudo, para me defender, não sou um ator” — mas de achar mecanismos para enfrentar batalhas duras. A metáfora bélica vem de encontro com o dia a dia de enfrentamentos que ela encarará todos os dias a gente arruma um jeito diferente de caminhar, porque não chegamos ainda numa realidade onde todo mundo vê as diferenças como uma coisa boa. Vivemos num mundo, e num país, onde as pessoas são bem retrógradas, ainda enxergam a gente como algo ruim”, afirma.

“O tamanho preconceito fica expresso, entre outras manifestações, em numerosos comentários de **haters** com que Pablo interage diariamente, bloqueando todos de volta, o quanto pode. “Lido com isso fazendo terapia. O acompanhamento profissional me ajuda a me entender e também a compreender porque as pessoas descarregam todo esse ódio em mim. São as frustrações delas mesmas, não tenho nada a ver com isso.”

Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações veja nossa Política de Privacidade

Concordo

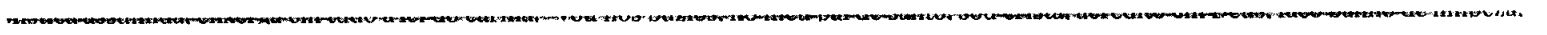
1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações leia nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x



Infelizmente, tenho que aceitar apenas a indiferença. Prefiro que você não fale comigo do que você seja desrespeitoso. Me evite, vai me fazer bem.”

Da vontade de ver transformada essa situação veio o posicionamento político sempre contundente, nos palcos ou fora deles. O engajamento na última campanha culminou no convite para apresentação na posse do presidente Lula, no dia 1º de janeiro. “Tenho orgulho de dizer que fui a artista que mais encabeçou essa revolução. Sempre lutei e exaltei a força de liderança, de mudança, de cultura, de renovação do nosso presidente. Disse para os meus fãs que vai ter terninho vermelho siiiiim.”

Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações, veja nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Pablo Vittar usa vestido, Loreto; Brincos e pulseira, tudo Koralle por NK Store; bracelete, Walerio Araújo. Sapato, Au Bottier (Rodolfo Magalhães/CLAUDIA)

inda que não seja uma pessoa focada no futuro, Pablo Vittar vislumbra um amanhã de mais liberdade. “Eu acredito no feminino em lugares de força. Falo de mulheres pretas, mulheres trans, homens trans, homens pretos, homens e mulheres gordos terem mais espaço, mais locais de ida. A gente tem que ter mais liberdade, essa é a palavra.”

Estou mais livre para experimentar musicalidades que nunca tinha trabalhado. É muito bom quando você começa a entender o propósito: eu faço música para as pessoas ficarem felizes

o caminho dessa libertação, é a coragem que dita os próximos passos. “Com 16 anos, eu comecei a usar maquiagem e ir para o colégio, isso já me empoderava muito. Hoje, eu olho as fotos que postava no Orkut e penso: ‘Bicha, tu tinha coragem’. E ainda tenho, de me vestir do jeito que eu quero, de ser drag queen, sair na rua. Isso veio da minha mãe, para mim, é o lado feminino.”



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Saiba mais em nossas opções em nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x



Este site utiliza cookies e tecnologias semelhantes para personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao navegar em nosso serviço você aceita tal monitoramento. Para mais informações, veja nossa Política de Privacidade

Concordo

1 conteúdo restante. Assine agora »
Já é assinante? [Entre aqui.](#) x

Lil Nas X recebe Pablio Vittar no Lollapalooza 2023 em show teatral e muito divertido

 Cantora brasileira subiu no palco durante 'Batty boy', nova música do rapper.

Por **Bráulio Lorentz, g1**

24/03/2023 20h24 · Atualizado há 3 meses

A estreia de **Lil Nas X** foi com uma performance teatral e muito divertida nesta sexta-feira (24). O show no Lollapalooza teve ainda o reforço de Pablla Vittar, que dançou no começo. Ela já havia cantado com Pedro Sampaio mais cedo no festival.

Enquanto cantava uma música nova, "Batty boy", recebeu no palco a cantora brasileira. Ela pulou, deu uma pirueta e dançou com o rapper.



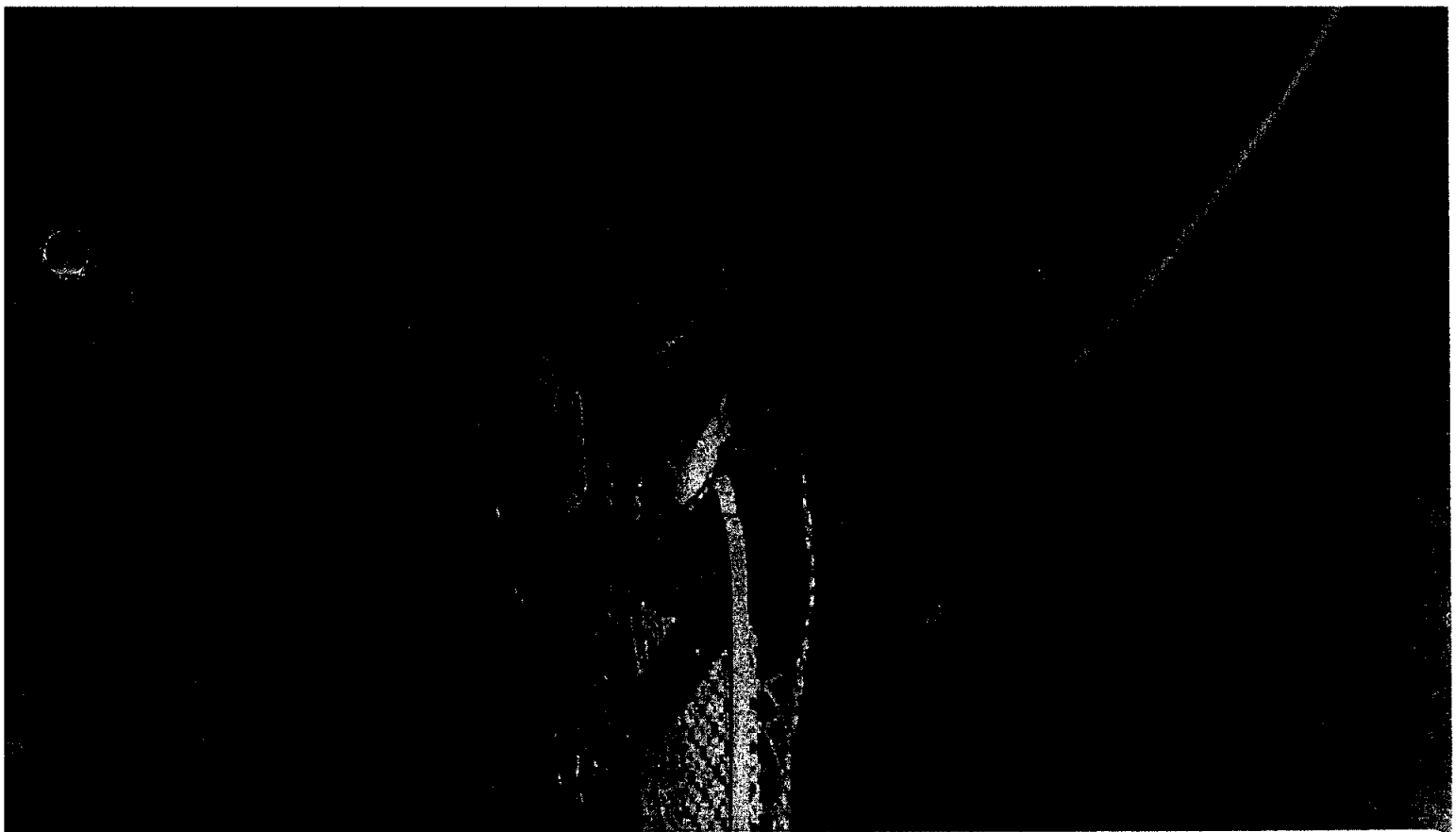
Lil Nas X recebe Pablla Vittar em show no Lollapalooza 2023 — Foto: Luiz Gabriel Franco/g1

Montero Lamar Hill, nome real do rapper americano de 23 anos, rimou e dançou bastante ao lado de sete dançarinos. "Querem ver minha cobra?", pergunta, antes de um boneco de cobra serpentear rapidamente pelo palco.

No maior hit da carreira, "Old Town Road", Lil Nas aparece montado em um boneco de cavalo gigante. Desmonta do bichinho enquanto canta o primeiro refrão deste country rap irresistível.

O show combina com a persona do rapper fora palco: ele é um tuiteiro nonsense e um letrista capaz de versar sobre temas por vezes aleatórios como o desenho "Chowder".

No hit "Panini", usa os personagens do desenho como uma metáfora para falar de fãs que o querem só para ele, sem dividi-lo com todo mundo, tal qual a possessiva personagem Panini do tal desenho. Fascinante.



Do Maranhão para o mundo, a Drag Queen e cantora que conquistou milhões com seu talento

Das baladas de Minas Gerais ao impactante número de mais de um bilhão de visualizações no Youtube. Do evento da ONU em homenagem aos 93 anos da rainha Elizabeth II ao reconhecimento pela revista norte-americana TIME como uma das principais líderes influentes da nova geração e a primeira cantora drag queen a receber um prêmio no MTV EMA. Essa é Pablllo Vittar, que disparou e hoje é a drag queen mais seguida do mundo nas redes sociais.

Nascida em São Luís/ MA, Phabullo Rodrigues da Silva – nome de batismo -, carrega em seu portfólio quatro álbuns, diversas parcerias e inúmeros sonhos a conquistar.

No final de 2015 lançou seu primeiro single, “Open Bar” e em seguida seu primeiro EP recheado de versões em ritmos brasileiros de grandes hits da música pop mundial.

“Vai Passar Mal”, primeiro álbum de sua carreira, veio em 2017, ano em que Vittar ganhou mais força e reconhecimento. Viajou Brasil à dentro em uma agenda movimentada, cheia de shows e compromissos, levando seus hits para todas as regiões. Sua participação no Rock In Rio no show da Fergie nesse mesmo ano, arrancou gritos da multidão.

“Comecei a me montar porque sempre fui fascinada pelo universo feminino. Quando descobri que existiam drag queens que atuavam e cantavam eu pensei: Eu posso fazer! E deu certo”, comenta Pablllo.

Em 2018 lançou seu segundo trabalho em estúdio, o “Não Para Não”, que bateu recorde entre os músicos brasileiros com a melhor estreia nacional na plataforma de streaming Spotify, como o disco mais ouvido no Brasil nas primeiras 24 horas de seu lançamento. “NPN” também ficou entre os 20 primeiros mais ouvidos mundo na LastFM e os singles “Problema Seu” e “Disk Me”, tiveram seus clipes nas pontas como os mais assistidos do Brasil.

O grande sucesso no Brasil também chamou atenção da mídia internacional especializada em música. No mês de setembro, Pablllo estreou no ranking “Social 50” da revista norte-americana Billboard, que aponta semanalmente os artistas mais influentes nas redes sociais no mundo.

Pablllo Vittar tem colecionado prêmios como a revelação do Prêmio Multishow, Melhor música (K.O), do Domingão do Faustão, estrelou diversas campanhas para marcas como Coca-Cola, Calvin Klein, Adidas e estampou capas de revistas como Marie Claire, Rolling Stone, Gay Times, Paper Magazine (Paper Pride), entre outras. Além disso, a cantora foi destaque na Billboard e também foi a primeira brasileira a realizar o projeto Beauty Secrets da Vogue americana. Não o bastante, estampou em 2020 a capa da Vogue Brasil e nomeado ícone do ano pela versão brasileira da revista GQ.

Em 2019, a cantora realizou sua primeira turnê internacional pela América Latina e Europa, repleta de sucesso e casas lotadas. Estreou no Coachella - Califórnia/ EUA, participou das sete principais Paradas LGBTQIA+ dos Estados Unidos e marcou presença com um pocket show na ONU que homenageava os 93 anos da rainha Elizabeth II.

Em novembro, do mesmo ano, lançou o primeiro single em inglês, “Flash Pose”, com a cantora britânica Charli XCX que integra a primeira parte de seu terceiro álbum “111” -nome em uma alusão à sua data de aniversário e teve a faixa “Parabéns” disponibilizada como introdução ao novo projeto. O hit “Amor de Que”, pertencente ao compilado, possui números muito bem-sucedidos - foi a música de Vittar a chegar mais rápido na marca de 20 milhões de streaming no Spotify – em apenas dois meses. Além disso, Pablllo já possui certificação de platina com essa música, com “Flash Pose” e “Parabéns”. O próprio álbum 111 conquistou a certificação de ouro.

A artista também foi a primeira drag queen a receber um prêmio e a se apresentar no MTV EMA, realizado na Europa. Além disso, Pablllo Vittar recebeu o título de “Drag Hero” durante a edição 2019 da Gay Times Honours 500, realizado em Londres. Sem citar a participação como convidada especial da primeira temporada do “Queen of Drags”, do canal ProSieben, que é uma das principais emissoras de televisivas alemãs.

O ano de 2020 começou com tudo para Pablllo. Em janeiro, ela foi anunciada como uma das atrações do festival mais famoso do mundo, Coachella 2020, que acontece anualmente na Califórnia, nos EUA. Tal apresentação soma-se à agenda de shows internacionais de Vittar que precisou ser adiada devido a pandemia do novo Coronavírus. Antes disso, porém, em fevereiro, a cantora chegou a se apresentar no festival Sydney Gay and Lesbian Mardi Gras Party -maior festa do orgulho LGBTQ da Austrália- e contou no mesmo palco de outros artistas globais como Dua Lipa e Sam Smith.

Mais adiante, a cantora lançou uma parceria internacional que contou com a colaboração da estrela internacional Thalía para o single “Tímida”. O single e videoclipe ganharam repercussão em vários países. A faixa integra o álbum completo de “111”, que foi lançado alguns dias depois, ainda em março, com outros hits espontâneos, como a música “Rajadão”, que ganhou um clipe inspirado no universo geek. Para esse lançamento, a cantora inovou ao apostar no projeto “Rajadão Experience”, uma série de experiências e interações com os fãs.

Com a pandemia, a cantora ainda se engajou em shows em formato Live, com transmissões feitas pela internet, sem aglomerações, com objetivo de arrecadar doações para ajudar instituições em pleno período de restrição social. Sua primeira live, chamada de “Live da Pablllo”, aconteceu no dia 22 de maio e a segunda, “Pride with Pablllo&Friends” ocorreu no mês do orgulho LGBTQIA+ e trouxe participações internacionais. No final de 2020, Pablllo disponibilizou a versão Deluxe de 111 com releituras das faixas já contidas no álbum anterior, além de duas inéditas: “Bandida” (feat Pocah) e “Eu Vou”.

Pablllo também lançou seu tão esperado álbum “Batidão Tropical”, inspirado em ritmos do Norte e Nordeste, e que veio acompanhado do clipe “Triste com T”, continuação de Ama Sofre Chora. O álbum foi um sucesso e está entre os mais ouvidos mundo, No Spotify o álbum teve um dos melhores lançamentos do ano, onde a artista emplacou todas as músicas entre as mais ouvidas do Spotify.

Como último lançamento, a cantora realizou o projeto audiovisual “I AM PABLLLO”, um especial em comemoração aos seus cinco anos de carreira, no qual lembrou os maiores hits de sucesso durante a sua trajetória no mundo da música. Com 4 palcos, inspirados nos quatro elementos da natureza, o projeto já conta com mais de 8 bilhões de visualizações no Youtube, e será background para os seus próximos shows.

Vale ressaltar que neste ano Pablllo esteve em turnê internacional nos Estados da Europa e na América onde performou em grandes festivais internacionais, realizando o marco de ser a primeira cantora drag a performar no Coachella. Além disso, Vittar também foi atração nos Lollapalooza Brasil, Chile e Argentina, e no Primavera Sound.

Lista Turnê:

TURNÊ INTERNACIONAL PV 2022

03/18/22 Santiago, CH at Lollapalooza Chile
03/19/22 Buenos Aires, AR at Lollapalooza Argentina
03/25/22 Sao Paulo, BZ at Lollapalooza Brasil
03/27/22 Bogata, CO at Estereo Picnic
04/14/22 San Francisco, CA at 1015 Folsom*#
04/16/22 Indio, CA at Coachella Valley Music & Arts Festival
04/19/22 Portland, OR at Revolution Hall*
04/20/22 Seattle, WA at Neptune Theatre*
04/21/22 Vancouver, BC at Celebrities Nightclub*
04/23/22 Indio, CA at Coachella Valley Music & Arts Festival
04/25/22 Chicago, IL at The Metro^
04/26/22 Toronto, ON at Danforth Music Hall^
04/28/22 Boston, MA at Paradise Rock Club^
04/30/22 Washington, DC at 9:30 Club^
05/01/22 New York, NY at Terminal 5^
05/26/22 Dublin, IR at National Stadium+
05/28/22 Manchester, UK at Drag Fest '22
05/31/22 Warsaw, PL at Progresja Music Zone+
06/02/22 Milan, IT at Circolo Magnolia+
06/03/22 Barcelona, SP at Primavera Sound
06/04/22 London, UK at Mighty Hoopla
06/05/22 London, UK at Electric Brixton+
06/07/22 Amsterdam, NL at Melkweg+
06/08/22 Paris, FR at FVTVR+
06/10/22 Gräfenhainichen, GR at Melt! Festival
06/11/22 Porto, LB at NOS Primavera Sound

* Ms. Nina

La Gooney Chonga

^ Alice Longyu Gao

+ Urias

Últimos lançamentos: Performance ao vivo de “Lovezinho” feat Ivete, “Follow me” feat com Rina Sawayama”, e “Ama Sofre Chora” versão em espanhol.

Atendimento à imprensa
Melina Tavares Comunicação
(11) 3554-6280

Jaqueline Esteves /
jaqueline@melinatavares.com.br
Priscilla Millan / priscilla@melinatavares.com.br
Melina Tavares / melina@melinatavares.com.br